APRENDIZAGEM PELAS CONSEQUÊNCIAS: O CONTROLE AVERSIVO

Marlo Lopes e Fabiana Brasileiro
Universidade de Fortaleza (LINAC)
Centro Universitário UniGrande

REVISANDO:

- COMPORTAMENTO OPERANTE é aquele que produz modificações no ambiente e que é afetado por elas.

- Modificações = consequências

- Reforço positivo: *reforço* porque aumenta a probabilidade do comportamento voltar a ocorrer; e *positivo* porque a modificação produzida no ambiente é sempre a adição de um estímulo.

CONTROLE AVERSIVO DO COMPORTAMENTO

- Outros tipos de consequências:
  - **Reforço negativo**
  - **Punição positiva**
  - **Punição negativa**
- Por que "controle aversivo do comportamento?"
- Porque o indivíduo se comporta para que algo não aconteça (para subtrair um estímulo do ambiente ou para fazer com que ele não ocorra).
  - Ex: frequentar aula para não ficar com falta.
  - Ex: respeitar o limite de velocidade para não ser multado.
  - Ex: aderir ao comportamento de um grupo para não ser isolado.

CONTROLE AVERSIVO DO COMPORTAMENTO

- Diz respeito à modificação na frequência do comportamento utilizando-se o reforço negativo (aumento na frequência) e punição positiva ou negativa (diminuição na frequência).

Quase todos os seres vivos agem buscando livrar-se de consequências prejudiciais. Provavelmente, esse tipo de comportamento se desenvolve devido ao seu valor de sobrevivência física e social (Skinner, 1983, p. 24).

- **Estímulo aversivo**: conceito relacional e funcional
  - Ex: ervilha.
  - Ex: falar em público.

CONTROLE AVERSIVO DO COMPORTAMENTO

- Um comportamento mantido por contingências aversivas certamente produzirá sofrimento, a curto, médio ou longo prazo.
- Ex.: viver por *status* (imagem social)
- Ex.: alterações psicossomáticas (queda de cabelo)
- Ex.: comp. autolesivos para pertencer a um grupo

- Só faz sentido falar em *estímulos aversivos* no **reforço negativo** e na **punição positiva**.
  - REFORÇO NEGATIVO ≠ PUNIÇÃO POSITIVA
  - PUNIÇÃO NEGATIVA ≠ EXTINÇÃO

CONTINGÊNCIAS DE REFORÇO NEGATIVO

- O reforço não se dá apenas com a apresentação de estímulos, mas também pela retirada de estímulos do ambiente.
- Ex: usar óculos de sol
- Ex: passar protetor para evitar queimaduras
- Ex: trabalhar muito para "não passar necessidade"

“Comportamento de fuga" e "Comportamento de esquiva"

- Dois tipos de comportamento operante mantidos por contingências de reforço negativo.

- **FUGA**: um determinado estímulo aversivo já está presente no ambiente e esse comportamento o retira.
  - Ex: procedimentos estéticos reparativos (cultura da “beleza”).
- **ESQUIVA**: comportamento que *evita* ou *atrasa* o contato com um estímulo aversivo.
  - Ex: adolescente faz uma dieta menos calórica para evitar o aparecimento de acne.

“Comportamento de fuga" e "Comportamento de esquiva"

- Ex: ficar em casa para evitar interações sociais.
- Ex: fazer uma revisão no carro antes de viajar.
- Ex: sair de uma reunião tensa para “tomar um ar”.
- Ex: mudar de assunto em uma conversa entediante.

- ESQUIVA = prevenção
- FUGA = remediação

“Comportamento de fuga" e "Comportamento de esquiva"

- Os comportamentos de **fuga** e **esquiva** somente são estabelecidos e mantidos em contingências de **reforço negativo**.

- Não observamos em contingências de reforço positivo e punição.

PUNIÇÃO

"A punição tem o objetivo de eliminar comportamentos inadequados, ameaçadores ou, por outro lado, indesejáveis de um dado repertório, com base no princípio de que quem é punido apresenta menor probabilidade de repetir seu comportamento. Comportamentos sujeitos a punições tendem a se repetir assim que as consequências punitivas forem removidas."

(Skinner, 1983, p. 80)

PUNIÇÃO

- Um tipo de consequência do comportamento que torna a sua ocorrência menos provável.
- Tanto a punição positiva como a negativa diminuem a probabilidade de o comportamento voltar a ocorrer.
- Não podemos dizer que um estímulo seja punidor por natureza, só podemos afirmar isso quando ele reduz a freqüência do comportamento que é conseqüente.
  - Ex: tirar notas boas na escola ⟶ receber elogios dos professores na frente dos colegas

- Punição positiva:
  - Diminui a probabilidade de o comportamento voltar a ocorrer novamente pela adição de um estímulo aversivo (punitivo) ao ambiente.

  Ex: pessoa alérgica ao camarão passa mal ao comê-lo.

  Jogar bola dentro de casa, levar uma bronca e não jogar mais.

- Punição negativa:
  - Diminui a probabilidade de o comportamento ocorrer novamente pela retirada de um estímulo reforçador do ambiente.

  Ex: Fazer traquinagens e perder a mesada

  Cometer um crime e ser preso

  Dirigir embriagado e perder a carteira de motorista

Punição negativa e extinção

- Em ambos os casos não se tem acesso a reforçadores. E o comportamento tende a diminuir de frequência ou desaparecer.

- Na **extinção**, o comportamento produzia uma conseqüência reforçadora e agora não produz mais.
  - Ex: Ligar para namorada e ser atendido

    Namoro acaba

    Ligar para a namorada → Não ser mais atendido

- Na **punição negativa**, um comportamento passa a ter uma nova consequência, que é a perda de outros reforçadores.

Punição negativa e extinção

- Imagine que Pedro conta piadas inadequadas e seus colegas riem bastante dele. Lara, sua namorada, quer que ele pare com isso; para tanto, ela deixa de sair com ele e os amigos dele. Nesse caso, Lara puniu o comportamento de Pedro ou o colocou em extinção?

- A frequência do comportamento aumentou ou diminuiu?
- A consequência reforçadora (risada dos colegas) foi retirada?
  - Se a frequência do comportamento diminuiu e a consequência reforçadora não foi retirada, falamos em punição.

- A punição foi a *retirada de um estímulo reforçador* ou a *adição de um estímulo aversivo*?

- O que fazer para diminuir tal comportamento utilizando a extinção?

Efeitos colaterais da punição

Sujeito experimental pressiona a barra em RC, é reforçado com alimento;

Pressiona a barra, recebe um leve choque (punição), e para de pressionar até que a necessidade do alimento seja maior (pois ele continua sendo reforçado com alimento);

Pressiona a barra, não recebe mais o reforço positivo (alimento) continuamente, mas segue recebendo o choque.

Os reforçadores positivos (alimento) ficam cada vez mais raros.

O próprio choque se tornou um reforçador positivo.

Se pendurarmos uma corrente no teto que produz choque, ele vai passar a puxá-la, "na esperança de obter alimento".

Efeitos colaterais da punição

Ex.: Pais que cobrem a criança de afeto após uma punição...

Punição e extinção

- **Punição** – suprime rapidamente a resposta.
- **Extinção** – produz uma diminuição gradual na probabilidade de ocorrência da resposta.

- Na punição negativa, não nos referimos à suspensão da consequência que reforça o comportamento, mas sim da suspensão de um outro estímulo reforçador, o que diminui a probabilidade da ocorrência daquela resposta.

Efeitos colaterais do controle aversivo

- Punir comportamentos inadequados ou indesejados é muito mais fácil para o controlador e tem efeitos mais imediatos que reforçar positivamente comportamentos adequados.

- Eliciação de respostas emocionais.

- Supressão de outros comportamentos além do punido.
  - Ex: criança em festa infantil que leva bronca por estourar os balões.

Efeitos colaterais do controle aversivo

- **Emissão de respostas incompatíveis ao comportamento punido.**
  - **Ex: para evitar o contato próximo com pessoas na pandemia, Marta se isola em casa.**

- Desvantagem da emissão de respostas incompatíveis:
  - Elas tornam impossível para o sujeito discriminar que a contingência de punição não está mais em vigor, o que impede que a pessoa se exponha à contingência novamente.

Efeitos colaterais do controle aversivo

- **Contracontrole**: o sujeito controlado emite uma nova resposta que impede que o agente controlador mantenha o controle sobre seu comportamento.
  - A mentira como contracontrole
  - Ex: rapaz mente para a namorada dizendo que ele está na casa de um amigo.

Por que punimos tanto?

- Imediaticidade da consequência – quem pune para suprimir um comportamento é negativamente reforçado de forma quase que imediata.

- Facilidade no arranjo de contingências- o controle positivo do comportamento envolve respostas muito mais custosas, que demorarão mais para produzirem seus efeitos.

Quais as alternativas ao controle aversivo?

- Reforço positivo em lugar de reforço negativo.
- Extinção em vez de punição: apesar de a extinção também gerar respostas emocionais.
- A extinção apenas diminui a frequência do comportamento em vez de treinar novas respostas desejáveis do ponto de vista do controlador.

- **Reforçamento diferencial** – para extinguir a resposta indesejada e reforçar comportamentos alternativos.
  - Ex: reforçar o paciente quando ele fala de assuntos pertinentes à sua psicoterapia, e extinguir os assuntos aleatórios

- Aumento da densidade de reforço para outras alternativas.
  - Reforçar com mais frequência outros comportamentos que não os indesejáveis, mesmo que se mantenha o reforçamento para os indesejáveis também.
  - Mais lenta, porém menos aversiva para o sujeito, com menos efeitos colaterais.